Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: OFICINA DE AUTOEXPRESSÃO COM PACIENTES INTERNADOS EM UMA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Eviny Sayuri Trindade Okada
Evelym Cristina Coelho da Silva
Aline da Rocha Neves

Autores: Bruna Silveira Lemos de Souza
Jonas Macedo Conceição
Karolyne Joana Malcher Freire

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A loucura faz parte da construção social e durante os diversos períodos da história humana ganhou conotações distintas, sendo principalmente associada a coisas negativas e os ditos “loucos” mantidos a margem da sociedade. Os movimentos iniciados na década de 1970, em prol das pessoas com transtornos mentais culminaram na reforma psiquiátrica, no ano de 2001, a qual prevê os direitos destes indivíduos e modifica o modelo assistencial. As oficinas de cunho expressivo estão ligadas a atividades plásticas envolvendo recorte, pinturas, desenhos, entre outros e possibilitam o uso das habilidades motoras e cognitivas, estimulam a criatividade, proporcionam o aprendizado de novas técnicas. OBJETIVO: Descrever o desenvolvimento de uma oficina de autoexpressão realizada em clínica psiquiátrica de um Hospital Geral no município de Belém-PA. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido no período de prática acadêmica curricular realizada em um Hospital de ensino, no município de Belém/Pa. O público alvo foram pacientes internados em uma clínica psiquiátrica da instituição, onde foi realizado uma oficina com o tema “o que você compreende por saúde mental?”, foram disponibilizados tesouras sem pontas, revistas diversificadas, cola bastão e cartolinas, não foi delimitado um tempo máximo para a conclusão da atividade de modo a deixar os participantes livres. Após a produção de cada paciente, todos foram estimulados a discorrer sobre seus materiais construídos. RESULTADOS: A partir das falas compartilhadas, foi possível perceber que todos os participantes associaram a temática saúde mental a momentos em família e atividades de lazer, a citar: passeios ao ar livre, jogos e encontros. Uma das participantes também colocou a equipe de profissionais como parte do seu material e discorreu acerca da importância do tratamento e atividades ofertadas durante a internação. Além dos relatos dos pacientes e expressividade individual de cada participante, observou-se também, a melhor interação entre os pacientes e a equipe, no decorrer da atividade. CONCLUSÃO: As atividades desenvolvidas com pacientes psiquiátricos, principalmente os que se encontram em regime de internação, são importantes ferramentas para o estimulo das habilidades cognitivas, bem como para estimular momentos de integração entre os demais pacientes e a equipe de cuidados, possibilitando, portanto, um cuidado mais humanizado a estes indivíduos.